CONSENSO CIR- Bico do Papagaio Nº 007 /2016, 27 de outubro de 2016.

Dispõe sobre a pactuação regional das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o ano de 2016.

Os Representantes da Comissão Intergestores Regional/CIR **Bico do Papagaio**, **(Gestores Municipais de Saúde e Representantes da Secretaria Estadual de Saúde),** no uso de suas atribuições legais e regimentais, consoante o disposto na Constituição Federal, na Lei nº 8.080/90, no Decreto Federal nº. 7.508/2011, e na Resolução CIT nº 1 de 29 de setembro de 2011, que estabelece diretrizes gerais para a instituição de Regiões de Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e a constituição das Comissões Intergestores Regional (CIR) e suas competências.

Considerando o Decreto Nº 7.508, de 28 de junho de 2011 que Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à Saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências;

Considerando o parágrafo 1º§ do artigo 4º da Resolução da Comissão Intergestores Tripartite – CIT Nº 05 /2013, que orienta sobre a etapa regional precederá à pactuação estadual;

Considerando a Resolução Nº 2 de 16 de agosto de 2016, que dispõe sobre os indicadores para o processo nacional de pactuação interfederativa, relativo ao ano de 2016, e;

Considerando a análise, discussão, pactuação na plenária da Comissão Intergestores Regional (CIR) Bico do papagaio em reunião ordinária realizada no dia 27 de outubro de 2016, na cidade de Maurilândia.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores regionais, para o ano de 2016, no âmbito da CIR Bico do Papagaio, composta pelos municípios de Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Araguatins, Augustinópolis, Axixá do Tocantins, Buriti do Tocantins, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Nazaré, Palmeiras do Tocantins, Praia Norte, Riachinho, Sampaio, Santa Terezinha do Tocantins, São bento do Tocantins, São Miguel

do Tocantins, São Sebastião do Tocantins, Sítio Novo do Tocantins e Tocantinópolis.

Art. 2º Anexo I - Rol das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores Regionais pactuados para a Região Bico do Papagaio.

Art. 3º - Este Consenso entra em vigor nesta data

Secretários Municipais de Saúde	Representantes SESAU na CIR
Secretário (a) Municipal de Saúde de Aguiarnópolis	**Cirilúcia Bezerra Cirqueira Vieira** Superintendência de Planejamento do SUS
Secretário (a) Municipal de Saúde de Ananás	
Secretário (a) Municipal de Saúde de Angico	
Secretário (a) Municipal de Saúde de Araguatins	**Karla Regina Miranda Cesar Pereira** Superintendência de Vigilância, Promoção e Proteção à Saúde
Secretário (a) Municipal de Saúde de Augustinópolis	
Secretário (a) Municipal de Saúde de Axixá do Tocantins	**Bento Ribeiro Ferreira** Superintendência de Políticas e Atenção à Saúde
Secretário (a) Municipal de Saúde de Buriti do Tocantins	
Secretário (a) Municipal de Saúde de Cachoeirinha	**André Henrique Ribeiro** Superintendência de Gestão Profissional e Educação na Saúde

Governo do Tocantins
Secretaria Estadual de Saúde
Superintendência de Planejamento do SUS
Comissão Intergestores Regional/CIR Capim Dourado
Área Técnica de Regionalização da Saúde

Nubia Barbosa Sousa
Secretario (a) Municipal de Saúde de Carrasco Bonito

Secretário (a) Municipal de Saúde de Esperantina

Yarle de Paula P. de Sousa
Secretário (a) Municipal de Saúde de Itaguatins

Secretário (a) Municipal de Saúde de Luzinópolis

Nilson Queiroz de Sousa
Secretario (a) Municipal de Saúde de Maurilândia do Tocantins

Eliane Pereira de Sousa Mendes
Secretário (a) Municipal de Saúde de Nazaré

Romário Borges P. Silva
Secretário (a) Municipal de Saúde de Palmeiras do Tocantins

Secretário (a) Municipal de Saúde de Praia Norte

Secretário (a) Municipal de Saúde de Riachinho

Secretário (a) Municipal de Saúde de Sampaio

Rudielide Monteiro de Oliveira
Secretário (a) Municipal de Saúde de Santa Terezinha do Tocantins

Maria dos Santos M. de O. Santos
Secretário (a) Municipal de Saúde de São Bento do Tocantins

Secretário (a) Municipal de Saúde de São Miguel do Tocantins

Maria Conceição de Oliveira
Maria Conceição de Oliveira
Hospital Regional de Augustinópolis
Superintendência de Unidades Próprias

Governo do Tocantins
Secretaria Estadual de Saúde
Superintendência de Planejamento do SUS
Comissão Intergestores Regional/CIR Capim Dourado
Área Técnica de Regionalização da Saúde

Ana Claudia Pereira Silva
Secretário (a) Municipal de Saúde de São Sebastião do Tocantins

Maria das Dores Abreu Farias
Secretário (a) Municipal de Saúde de Sítio Novo do Tocantins

Maria da Conceição M. de F. Reis
Secretário (a) Municipal de Saúde de Tocantinópolis

Governo do Tocantins
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Planejamento
Gerência de Desenvolvimento de Politicas da Saúde
Indicadores para a pactuação interfederativa de metas para 2016.
Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores - 2016 - Meta Regional

PLANILHA DASDIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS e INDICADORES PARA O ANO 2016- II ETAPA REGIONAL

Estado: Tocantins — Região: Bico do Papagaio

Diretriz. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo 1. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar

N	CLASSIFICAÇÃO	INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Unidade
1	Universal	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	100	87.19	84.34	84.03	86.28	83.82	%
2	Específico	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos.			12.7	11.55	3.83	12.5	%

Diretriz. Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo 2. Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas

N	CLASSIFICAÇÃO	INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Unidade
3	Específico	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.	43.61	34.09	30.2	40	25.97	29.41	%
4	Específico	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)	10.52	13.15	26.31	7.4	9.37	15	%
5	Universal	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	0.24	0.62	0.62	0.53	0.45	0.39	Razão
6	Universal	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0.06	0.1	0.25	0.38	0.11	0.06	Razão
7	Universal	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	76.14	62.31	59.64	57.39	56.95	62.48	%
8	Específico	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial – Caps				0.95	1.71	1.46	/100.000

Objetivo 3. Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde

N	CLASSIFICAÇÃO	INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Unidade
9	Universal	Taxa de Mortalidade Infantil	16.1	15.2	12.7	11.1	12.8	12.16	/1000
10	Universal	Proporção de óbitos maternos investigados	100	100	100	100	100	100	%
11	Universal	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	94	98	98	98	85	100	%

Diretriz. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo 4. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável

N	CLASSIFICAÇÃO	INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Unidade
12	Universal	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	11	8	21	14	30	27	N.Absoluto
13	Universal	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas	227	206	219	213	187	169	N.Absoluto
14	Universal	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	29.17	25	37.5	25	29.17	75	%
15	Universal	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	70	78.6	81.3	83.3	72.2	80	%
16	Universal	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	38.1	44.4	90	79.2	80.8	80	%
17	Universal	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	97	96	97	97	94	93	%
18	Universal	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho* notificados	33	29.16	87.5	75	58	85	%
19	Universal	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	0	0	0	0	0	N.Absoluto
20	Específico	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	95.9	94.2	89	93.6	84.4	93	%
21	Específico	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase	80.4	94.4	83.4	81.5	90.7	91	%
22	Específico	Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária	0.03	0.01	0.07	0.01	0	0.00	/1.000
23	Específico	Número absoluto de óbitos por dengue	0	0	0	0	1	1	N° Absoluto
24	Específico	Proporção de imóveis visitados em, pelo menos, quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	50	50	33	38	46	100	%
25	Universal	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez		43	41	49	58	74.95	%

Objetivo 8. Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor

N	CLASSIFICAÇÃO	INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Unidade
26	Universal	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios						54.16	%

Diretriz. Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013										
Objetivo 10. Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho										
N	CLASSIFICAÇÃO	INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Unidade
27	Especifico	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas						NP	%
Diretriz. Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.										
Objetivo 12. Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS										
N	CLASSIFICAÇÃO	INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Unidade
28	Universal	Planos de saúde enviados aos conselhos de saúde					95.82	100	%
Diretriz. Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.										
Objetivo 13. Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.										
N	CLASSIFICAÇÃO	INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Unidade
29	Específico	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preço em Saúde						NP	N.Absoluto

Cristiane B. da C. Tomaz
Sec. Municipal de Saúde
Port. 004/13

Maria dos Santos M. de O. Santos
Secretária de Saúde e Saneamento
Decreto nº 004/2013

José Nelson Brito da Silva
Secretario Municipal de Saude
Decreto nº 005/2013

Rudicleide Monteiro de Oliveira
Saúde
2013
Tocantins

Romário Borges P. Salvador
Secretário de Saúde
Palmeiras do Tocantins

Ana Claudia P. da Silva
Suplente São Sebastião

Maria da Conceição M. F. Rego
Mª da Conceição M. F. Rego
Secretaria Mul.de Saúde
Ato de Nomeação Nº 006/GP/2013

Eliane Pereira de Sousa Alencar
SMS
Port: 008/16

Núbia Barbosa Sousa
Sec. Mun. de Saúde
Ch Tasco Bonito
Decreto 07/2016

Ana Mª da C. Teixeira Carneiro
Secretária Municipal de Saúde
Decreto Nº 065/2015 de 20/08/2015

Nelson Queiroz de Souza Neto
Sec. Mun. de Saúde e Saneamento
Decreto: nº 177/2015

Maria das Dores A. Farias
Secretária de Saúde
Decreto 006/2016

Sérgio M. Lima
Secretário de Saúde
Angico - TO

Yarle de Paula Andrade de S. Guimarães
Sec. Mul. de Saúde e Saneamento,
e Gestora do Fundo Mul. de Saúde
Port. nº 005/2013

Cristiane Costa Uchôa
Diretora Geral
MAT: 1052382